

Ala, lá ô ô ô ô ô!

RELEMBRANDO OS VELHOS CARNAVAIS





O experiente e competente garçom Roberto B. Pereira na concorrida feijoada do restaurante do Minas TC, na rua da Bahia

ANIVERSARIANTE DE RESPEITO

Criada pelo então prefeito Juscelino Kubitschek a Escola Guignard está completando neste 2024 os seus 80 anos de existência, com uma série de exposições comemorativas que irão até dezembro.

A primeira foi inaugurada no dia 1º de fevereiro no Grande Teatro do Palácio das Artes com a sua diretora, a ceramista Joana D'Arc atuando como anfitriã.

L'ORDRE NATIONAL DU MÉRITE (ROGÉRIO)

O empresário Manoel Bernardes, ex-Cônsul Honorário do país europeu, foi agraciado com a insígnia de Oficial da Ordem Nacional do Mérito da França.

Ele recebeu a premiação das mãos de Emmanuel Lenain, Embaixador da França no Brasil, em cerimônia realizada no Palácio das Mangabeiras, que contou com presenças de sua esposa Vera Lúcia e mais um grupo de convidados especiais.



Nosso amigo de longa data, Ismael Libânio comemorou aniversário no Restaurante Taste Vin. Ele estava cercado por sua querida Dirce e família. Parabéns, Ismael

CARNAVAL NA 158

Seu Budão é mais do que um bloco de carnaval... é o ponto de encontro de quem tem muita alegria de viver. Porque nessa festa vale tudo e ser feliz é o que importa. O evento – uma produção de Soraia Campos e Helmut Gondim, em parceria com Jackie Verneuil e Maria Flávia Zech, acontece no Espaço 158, de Marcelo Solmucci, na Rua Professor Moraes, 158 - Savassi. São dois ambientes, um climatizado e com isolamento acústico, onde acontecerão os shows, e outro externo, para socializar, com muito conforto, comes e bebes de primeira. Para agitar a pista neste sábado de pré-carnaval, dia 3 de fevereiro à partir das 17 horas, duas bandas incríveis: Aura Sexy, com o melhor do pop nacional e Bauxita, com os clássicos do rock'n roll. Teremos ainda a participação especial dos percussionistas Tunico Villani e Paulinho Santos com o DJ Rafael Oriente, numa apresentação que vai reviver os grandes hits de todos os carnavais. Vem se divertir com a gente. Reúna os amigos e bora festejar!



Jornalista César Vanucci, presidente emérito da AMULMIG, Academia Municipalista Mineira de Letras, com escritora Alcéa Romano



Gabriel Braga e sua noiva, a médica Isadora

TRISTE LEMBRANÇA

Este colunista estava lá, juntamente com mais de 130 mil (os números são reais) torcedores, numa noite de dezembro 1976 em que o Cruzeiro enfrentou no Mineirão o poderoso Bayern de Munique liderado pelo genial Franz Beckenbauer que morreu em janeiro.

O time mineiro tinha perdido o primeiro jogo lá na Alemanha da decisão do campeonato mundial de clubes daquele ano por 2 X 0 e aqui conseguiu apenas empatar por 0 X 0 provocando a conquista do título pela equipe germânica.

ARROCHO

Nada aumenta mais do que a inflação no Brasil do que o IPVA e os planos de saúde, sem nenhuma atitude das autoridades para combater a situação.

E os brazucas que se danem pois é pagar ou largar, ou seja, não pode trafegar com o seu carango e tem que enfrentar a caótica saúde pública.

SOU A FAVOR

Da pessoa ter o direito de decidir terminar com sua própria vida (eutanásia), ao encontrar-se em severo e irreversível estado vegetativo, com dependência total de seus estímulos por aparelhos, sem qualquer esperança de cura.

Como o STF está analisando a autorização da prática de aborto no Brasil, abrindo a janela para a morte de uma pessoa, poderia também incluir na pauta a eutanásia. ●

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO
EGL Editores
logistica@egleditores.com

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - <https://revistaprimeiralinhahb.com.br/> - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

CONVERSA **miúda**

ESTE colunista não se surpreenderá se ocorrer, brevemente, muito brevemente, uma gigantesca transação no setor da saúde da capital envolvendo a compra de um hospital genuinamente mineiro por outro idem...

NASCEU a belezinha de Isabela, filha dos médicos Ronaldo Vieira de Aguiar e Marina Resende Machado Aguiar, e neta de Ronaldo Aguiar e de Glória Starling.

TRABALHEIRA: no ano passado, a Câmara Municipal de BH apresentou 201 propostas de alteração de nomes de ruas aprovadas no Legislativo e sancionadas pela PBH. UFA!

A ANDAR IVANHOÉ, uma das maiores empresas de shoppings do Brasil, vai assumir, no início de fevereiro, a administração do Minas Shopping em BH. O movimento é fruto da estratégia de expansão da companhia, uma plataforma que conta com 25 empreendimentos e mais de 1 milhão de metros quadrados de área bruta locável (ABL) em seu portfólio.

ITINERANTE: o tradicional restaurante Tip Top, um dos poucos que privilegiam a culinária alemã na capital, depois de muitos anos, trocou o seu endereço em Lourdes por uma esquina na Savassi.

OS HELICÓPTEROS e as rodovias (???) estão numa disputa feroz pela liderança da mortalidade no nosso País.

A PBH deveria devolver à população a Praça da Bandeira sem a mutilação praticada aquele logradouro.

EM JANEIRO, na tradicional feijoada do restaurante do Minas TC, Afrânio Comini junto da mulher Vera e mais um grupo grande de amigos, comemorou os seus 90 anos de idade.

AS MUITO feiosas do BBB-24 que nos perdoem, mas como diria Vinícius, "beleza é fundamental".

PROPORCIONALMENTE à sua população de pouco mais de 3 milhões de almas, o Uruguai é o maior produtor de jogadores de alto nível do futebol mundial. Em quase todos os elencos dos grandes times da terra, há um atleta que nasceu no vizinho país.

COMO eu sou brasileiro, batizado, e trabalho há décadas, também quero isenção de IR, IPVA, IPTU etc., como ocorre injustamente com os pastores evangélicos, a maioria milionários.

NO QUESITO contratação de reforços, o Cruzeiro continua uma lástima: deixou de levar para a Toca os uruguaios bons de bola do América-MG, Mastriani e Martinez para ir ao México buscar alguns bodes bichados.

A FEIRA de robótica mais esperada do ano já está chegando. De 3 a 4 de fevereiro, o Festival SESI de Educação invade o Centerminas Expo, centro de convenções da capital mineira, no bairro União. A grande novidade desta edição é que o festival se juntou ao Nerd Experience (NXP) para transformar o evento em uma experiência ainda mais épica, conectando cultura, arte e tecnologia em um só lugar. ●

BLUE LINE ↑↑

Lobista do Congresso
Corretor de emendas do Congresso
Fruta natural
Calcinha com bolso
Ganhar tempo de vida com exercício
Na Band
Fundo para garantir ao combate a fome e saneamento básico
Phonk
Corretor zoológico
Calçadões de concreto no pobre EUA

BLACK LINE ↓↓

Corretor de emendas do Congresso
Lobista do Congresso
Suco de fruta
Calcinha sem zíper
Ficar bonito com exercício
Na tela da Band
Fundo eleitoral para políticos de R\$ 5 bilhões
Funk
Anotador de jogo de bich
Pedras portuguesas nas calçadas do rico Brasil

Caprese
PIZZA & BIRRA

ifood Faça seu Pedido Online

Itaú Power Shopping - Praça de Alimentação - Fone: 31 3333-0424
Delivery - São Bento - Fone: 31 3643-0331

PROVINCIA DI SALERNO dolcevita

Nossa equipe está a postos para receber você, sua família e seus amigos aqui no Provincia di Salerno. Estamos abertos até 1:30 da madrugada nos fins de semana. Programe-se para nos visitar após o teatro, espetáculo, show, exposição, etc.

Informações e reservas através do telefone: 3241-2205
Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia

A gigantesca festa de Ano Novo do Minas Tênis Clube

A festa foi realizada no Minas II e contou com três ambientes: Salão de Festa, Quadra de peteca e Gramado. Em cada um dos espaços uma banda se apresentou com ritmos variados. Na virada, foi possível vislumbrar a tradicional queima de fogos (com duração de 6 minutos) e a entrada, no Salão de Festas e na Quadra de Peteca, dos Magnatas do Samba, fazendo um verdadeiro carnaval dourado. Rumo aos 90 anos que vem aí. 🎉



Max Lansky, Vânia Rabello, Christianne Lansky e Bruno Rabello, Diretor Jurídico do MTC



Alexandre Abdala, Diretor Financeiro do MTC, sua esposa, Ana Paula Tolentino, e os Maria Fernanda e Bernardo Abdala



Ana Cristina Schuh e seu marido Carlos Ferreira Mascarenhas, diretor Social do MTC



Leonardo Veloso, Margaret Veloso, Regina Moreira e Wagner Veloso, vice-presidente do MTC



Kouros Monadjemi, presidente do Conselho deliberativo do MTC, Renata Azevedo e Alexandre Cunha, diretor de Basquete



Guilherme Andrea e Flávia Valle, Diretora de Recreação e torneios internos, Rúbia Ramos, diretora Ouvidora, e Eduardo Cunha



Carnaval com Magnatas do Samba



Gramado Minas II hiper lotado



Quadras de Peteca transformadas num salão



Mauro Becker, Diretor Médico do MTC, Clara Martins Vieira, Cristina Assis, Euler Barbosa Carvalho, Diretor de Judô do Clube



Rodrigo Pereira, Diretor de Compliance do MTC, Daiana Ferraz, e seus filhos Manuela e Felipe Pereira



Jorge Guimarães, Diretor Geral do Minas Tênis Náutico Clube, Cristiane Teixeira, Denise Lobão e Ricardo Santiago, vice-presidente do Conselho Deliberativo do MTC



Delson Tolentino e Graça Tolentino, Karina Haua e Yuri Dolabella, superintendente do MTC



Hélio Lippiani, Diretor de Natação, Flávia Lippiani, Tereza Fratesi, Claudio Cotta



Salão de Festa do Minas II



Denner Mallard e Martha Caçado



Cynthtia Franco e a mãe América Franco



Colunista José Lopes e Ana Maria

Fratelli d' Italia



Faça seu Pedido online

De 11 às 14 horas

Marca de qualidade



PELUSINHO

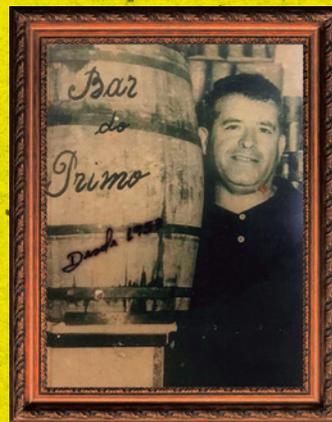
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269

Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH

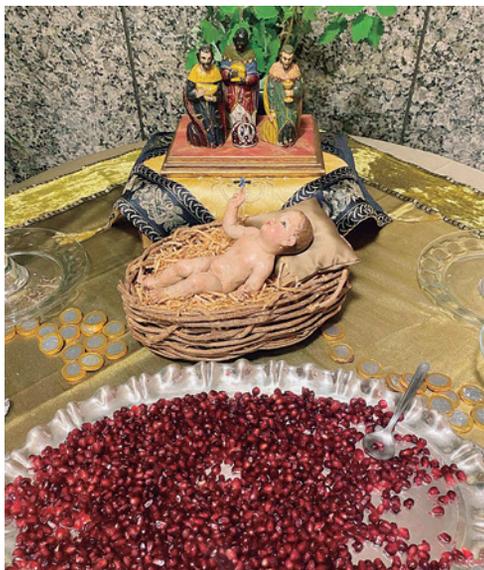
Bar do PRIMO

INCONFUNDÍVEL!



RUA SANTA CATARINA, 625 - LOURDES - BH

COM MARIA JOSÉ CAPANEMA



A residência ainda estava decorada com motivos natalinos como a homenagem aos Santos Reis

Passadas as comemorações de fim de ano, época em que sempre há superposição de eventos, a múltipla empresária principalmente na área imobiliária Maria José Capanema aguarda a calma de janeiro para abrir sua casa aos amigos e amigas, em retribuição aos muitos convites do ano anterior. Desta vez inovou. Pela primeira vez deixou o comando da cozinha a cargo de um dos melhores buffets da cidade, que não ficou atrás das delícias que MJ gosta de fazer para bem receber. Como foi dona, lá atrás, de um dos mais conceituados antiquários da cidade conservou algumas peças nobres para decorar a sua residência como uma fabulosa coleção de itens da Companhia das Índias. A chuva deu uma trégua para as mulheres comparecerem trajando, elegantemente, roupas de verão, dando um toque de leveza e colorido ao encontro. A turma, alegre e animada, estendeu a conversa até mais tarde, despedindo-se com pesar da anfitriã, sempre perfeita. Participar das reuniões de d. Maria é um privilégio para poucos e bons. ●



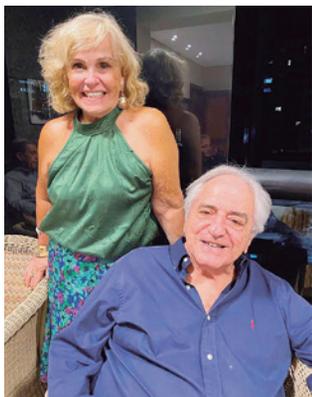
Eduardo Nelson de Senna, José Lopes e Silvania Capanema



Marcia Milanes e Rafael Bastos Pereira



Maria Elvira S. Ferreira e Marcelo Abi-Saber



Inez Modenesi e Marcelo Klish



Beth Pimenta e Ana Lopes



Vanessa Amarante, Célio Alves



Eduardo Nelson de Senna e a mãe Leticia Nelson de Senna



Maria José entre Regina Capanema e João Capanema Bahia



Beth Pimenta, Silvania Capanema e Regina Capanema



D. Maria entre Esther Lobato Negrão de Lima e a prima Guiomar Lobato



Leticia Nelson de Senna, Humberto Capanema Alvares e sua mãe Maria José Capanema



Marcia Milanes e Érico Mourthé



Angela Alvarenga, Glaucia e Leticia Nelson de Senna

A virada do ano de bares e restaurantes

Mais de 200 pessoas estiveram presentes para comemorar a entrada do ano novo. Com experiência de mais de 40 anos organizando reveillons, Marcelo Solmucci começou aos 18 anos no famoso Réveillon do Favela.

Dessa vez contou com a ajuda de sua competente equipe, comanda pelo incansável gerente Edson e os Chefs Ronaldo e Seu Moreira.

A animação ficou por conta da incrível Banda Route 66, dos músicos Augusto Pío, Leonardo Araújo e Jader Carvalho e também do famoso DJ Seu Muniz. A festa foi completa com tira gosto, jantar, café da manhã, espumante, whisky 8 anos, drinks e muito mais. A turma só foi embora as 4 da manhã após um saboroso café da manhã. Ano que vem tem mais... ●



Alexandre Rodrigues, José Tardie, MS, Letícia Gontijo, Vivian, Ana Paula Castilho e Flávia Resende



Elvio Lana, Cintia Filogonio, Benhur Lopes, Valeria Lopes, Gelba Lopes e Cirene Rezende de Albergaria



Marcelo Solmucci, Letícia Gontijo Vivian e Lucca Solmucci



Marcio Gontijo Chagas, Solange Chagas, Walevisky Almeida e Gilmar Camelo Sebe



Vicente de Paula



Joyce Barroca e Valdir Costa



Neusa Grossi, Cintia Candida Braga, Joyce Barroca, Valdir Costa, Adma Fernandes e Elvânia Avila Aguiar



Gilmar Camelo Sebe, Walevisky Almeida, Solange Chagas e Marcio Gontijo Chagas



Claudia Recchioni e Maria Izabel Raso Tafuri



Marcelo Solmucci, Lucca Solmucci e Gustavo Brandão



Letícia Gontijo Vivian, Ana Paula Castilho e Flávia Resende



Reinaldo Paolucci e Anita Rabelo



Adma Fernandes, Elvio Lana, Claudia Recchioni e Elvânia Avila Aguiar



Alexandre Rodrigues e José Tardie

PARRILLA
Savassi 158



As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia. As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia, compõem o cardápio do nosso restaurante. Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos e o nosso maravilhoso buffet de salada!

Rua Professor Moraes, 158 - Funcionários

Os "Velhos Carnavais"

Por Marilene Guzella Martins Lemos

Alguém se lembra de algum samba-enredo dos últimos Carnavais? Aposto que não. Mas se eu entoar a famosa marchinha que Chiquinha Gonzaga fez para o Carnaval de 1901, muita gente vai me acompanhar:

*Ó Abre alas, que eu quero passar...
eu sou da Lira, nem posso negar...*

Esta é considerada a primeira música carnavalesca. Eu vou mais atrás. Desde 1847 um português chamado José Pereira, nos dias de Carnaval, saía tocando um bumbo, atraindo um bando de acompanhantes. Daí, todo tocador de bumbo ficou se chamando "Zé Pereira", acompanhado daquela musiquinha que surgiu não se sabe como e com várias letras:

*Olha o Zé Pereira... que evoluiu para...
Ó Pereira... bum... bum... bum...*

E que, com o passar do tempo virou introdução para as orquestras lançarem o grito de guerra e atacar furiosamente alguma marchinha, atraindo os foliões para o meio do salão. Acho que esta foi a primeira música, primeira demonstração, embora não passe de um arremedo.

Sobre os primeiros anos do Carnaval Brasileiro existem publicações de jornais e revistas. Uma notícia interessante é sobre um baile carnavalesco promovido em 1846 por uma artista de renome, Clara Delmastro, em que a música mais tocada foi... a Polka.

O Carnaval Brasileiro ganhou número enorme de músicas que se tornaram eternas. O que fez as músicas antigas de carnaval permanecerem na memória, só Deus sabe.

Os ritmos são contagiantes, mas as letras, maior parte, são simples, até simplórias, ingênuas. Às vezes com alguma malícia. Mas até a malícia era ingênua, se isso eu poderia dizer.

E elas permanecem na memória, no coração e na saudade de um tempo sem tanta tecnologia, mas de muito romantismo.

*A Estrela D'alva. No céu desponta...
e a lua anda tonta, com tamanho esplendor... Um Pierrot apaixonado,
que vivia só cantando..., mas também...*

Índio quer apito, se não der pau vai comer

A partir do Abre Alas ficaram registradas algumas músicas que são chamadas do CARNAVAL PRIMITIVO:

*A Baratinha yayá, a baratinha yoyô...,
Tatu subiu no pau,, é mentira de vancê...
Yayá me deixa subir nesta Ladeira... eu sou do bloco mas não pego na chaleira.*

Esta última tem uma história:

Um político gaúcho de grande poder e prestígio, Pinheiro Machado, morava no



Morro de Santa Tereza. Os que desejavam cair em suas boas graças, subiam o morro e disputavam o privilégio de despejar, com uma chaleira, água quente em seu chimarrão.

Nas duas primeiras décadas do século passado o grande interprete das músicas era o Bahiano. As gravações continuam um prólogo, dito pelo mesmo, com voz esganiçada:

*Musica tal, cantada
pelo Bahiano
para a casa Edson do
Rio de Janeiro*

Em 1917 surgiu o primeiro samba – mas com ritmo de maxixe – Pelo Telefone - O chefe de Polícia, pelo telefone, mandou avisar... A história é que antes de dar uma batida num ponto de Jogo de Bicho, o dito cujo tinha a delicadeza de se anunciar.

Até 1920, os chamados sambas tinham um ritmo mais aproximado do maxixe. Só depois que Francisco Alves entrou em contato com os compositores do Morro do Estácio, Bide, Marçal e Ismael Silva, foi que o samba brasileiro tomou a forma e o ritmo em que se celebrou.

Foi na década de 20 que os sambas e as



marchinhas de carnaval iniciaram um período áureo que iria durar até o fim da década de 60.

DÉCADA 20

Elas reinaram, ocupando o tempo das emissoras de rádio nos meses que antecediam o Carnaval. Os temas variavam entre críticas aos políticos, problemas sociais, querelas entre compositores, exaltação aos tipos femininos, casos de amor. Concursos avaliavam e premiavam os maioraís.

Sinhô foi um dos cantores de maior fama, reinou absoluto.

Nesse tempo, uma das músicas, Ai Seu Mé, também contou história:

Arthur Bernardes era candidato a Presidente da República. Como diziam dele possuir feições ovinas, era apelidado de Seu Mé.. Daí a letra:

*Ai, seu Mé, ai seu Mé. Lá no Palácio das
Águias olé, não há de botar o pé.*

Acontece que ele, lá, não colocou só o pé, entrou inteirinho e ainda governou em "Estado de Sítio".

DÉCADA DE 30

Chegou alegremente com Carmem Miranda cantando, de autoria de Joubert de Carvalho.

*Tai, eu fiz tudo prá você gostar de mim, ai,
meu bem não faz assim comigo não....*

Apareceram Noel Rosa, Francisco Alves, Lamartine Babo, Ismael Silva e outros, assinando:

*Com que roupa, eu vou,
ao samba que você me convidou...
Quando eu morrer, não quero choro nem
vela, quero uma fita amarela... Lourinha,
lourinha, dos olhos claros de cristal...
Eva querida, quero ser o teu Adão...
O teu cabelo não nega...*

O Pierrot apaixonado, que vivia só cantando...

*Mamãe eu quero, mamãe eu quero,
mamãe eu quero mamar...*

*Eu fui às Touradas de Madri,
parará tibum, bum bum...*

*Ó Jardineira por que estás tão triste,
mas o que foi que aconteceu?*

DÉCADA DE 40

A mais fértil em marchinhas, os compositores se esmeravam. Citando apenas mais alguns: Haroldo Lobo, Mario Lago, Wilson Batista, Benedito Lacerda, são responsáveis por:

*Eu perguntei ao Mal-me-quer,
se meu bem ainda me quer...
Se você fosse sincera, ôôô, Aurora...*

*Ontem cheguei em casa Helena,
te procurei, mas não encontrei...*

*Nós, nós os carecas,
com as mulheres somos maioraís...*

*Ai meu Deus que saudades da Amélia...
vão acabar com a Praça Onze....*

*Eu sou o pirata da perna de pau,
do olho de vidro, da cara de mau...*

Nesta década aconteceu um fato interessante. Almeida, irmão da famosa cantora

Araci de Almeida compôs um samba cujo estribilho dizia assim:

*Trabalhar, eu não,
eu não... trabalhar,
eu não, eu não...*

Acontece que houve uma greve no porto de Santos e os trabalhadores usaram este estribilho como grito de guerra. Foi a conta. Almeida foi preso, acusado de comunista. Gerou uma reação: o DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda do Governo de Getúlio Vargas encomendou aos compositores músicas que enaltecem o trabalho. Entre algumas destacou-se: *O bondê São Januário leva mais um operário, sou eu que vou trabalhar*

Um fator que contribuía bastante para o sucesso das músicas eram os filmes que a Atlântida, Companhia Cinematográfica lançava nos meses que antecediam ao Carnaval. Emilinha Borba, Jorge Goulart, Marlene, e mais cantores apareciam em alguma boate já lançando as músicas para aquele ano.

ANOS 50

Muitos sucessos ainda surgiram destes anos. Em plena Era da Televisão, algumas músicas emplacariam alguma fama justamente por terem sido lançadas em programas da Telinha. A década de 50 marca viradas enormes no modo de vida e comportamento da sociedade. Finalizava a ERA DO RADIO e passava-se a viver a ERA DA TELEVISÃO. Principais sucessos:

*Um pequenino grão de areia...
Você pensa que cachaça é água...
As águas vão rolar...*

ANOS 60

A era das marchinhas de carnaval vivia em seus estertores, com poucas, mas boas composições:

*Olha a cabeleira do Zezé...
Rancho da Praça Onze... Máscara negra...*

ANOS 70

Nos anos 70, graças à televisão, a Marcha da Cueca, na TV do Sílvio Santos e Me Dá Um Dinheiro Aí, defendida pelo Moacir Franco, apareceram bastante. Quando já nem se esperava mais alguma coisa que pudesse rivalizar com as marchinhas antigas, eis que aparecem três maravilhas, fechando o ciclo das músicas de carnaval, dignas de serem anexadas às joias preciosas das décadas anteriores.

*Bandeira Branca, amor, não posso mais...
Eu quero é botar meu bloco na rua...
Lá vem Portela, com Pixinguinha em seu altar.*
As marchinhas e sambas das décadas de 20 até 70, inesquecíveis, são tesouros da Música Popular Brasileira. Merecem ser lembradas e mostradas às novas gerações pelo que representaram em proporcionar alegria a tanta gente. Gerações as cantaram nos bailes e na rua. Tiveram o dom de permanecer na memória de muita gente. Ainda mais que vinham salpicadas de confetes e enroladas em serpentinas.

*Guardo ainda bem guardada
a serpentina que ela jogou...*

Confete, pedacinho colorido de saudade...

E com um cheiro gostoso de lança-perfume. Até as últimas décadas do século passado, em Belo Horizonte, o Carnaval não tinha a expressão do Rio de Janeiro. Nos clubes haviam os bailes pré-carnavalescos. Na quinta-feira anterior aos dias de Folia os Diários Associados promoviam uma Batalha de Confete na rua Goiás, em frente à sua sede, naquela época. Nos três dias de carnaval havia o Corso, na Avenida Afonso Pena a partir da Feira de Amostras, demolida para dar lugar à Rodoviária. O corso ia até a atual Praça Tiradentes. Carros e alguns caminhões participavam levando músicos e blocos então famosos como o "Bocas Brancas da Floresta" e "Domésticas de Lourdes"

Esse giro não durava muito. Depois das 10, 11 horas, os foliões iam para o Minas Tênis Club, Automóvel Clube, Iate ou PIC. O Iate manteve durante décadas, um baile famoso, do MARINHEIRO.

Bailes de Carnaval muito animados eram os do DCE – Diretório Central de Estudantes, sede na Rua Gonçalves Dias, perto da Praça da Liberdade. As orquestras do Delé ou do Castilho garantiam a animação.

Durante o dia, na Avenida Afonso Pena, nas imediações da escadaria da Igreja de São José, alguns engraçadinhos costumavam assinar o ponto com alguma brincadeira. A presença principal era das gatinhas: moças com calças compridas, mangas compridas, luvas um saquinho branco na cabeça e

orelhas amarradas no alto. Com uma varinha elas mexiam e provocavam os passantes.

Dois compositores de Belo Horizonte se destacaram ao lançar músicas de Carnaval: Rômulo Pais e Celso Garcia, pelas composições que, infelizmente, ficaram por aqui:

*Tô, tô, tô, de camisolão, a mulher
depois da 10 passa a chave no portão.*

*Foi prá Santa Tereza,
que aquela beleza o bonde pegou...*

Celso Garcia fez um samba em homenagem à Praça Vaz de Melo, onde se reunia a fina flor da boemia belo-orientina. Esta praça é a nossa versão da Praça Onze carioca. A praça da Lagoinha também foi sacrificada ao progresso com seu complexo de viadutos.

Ultimamente Belo Horizonte, outrora tão pacata, criou uma tradição com Blocos Carnavalescos atuando 24 horas pelas ruas e avenidas da cidade. Quem poderia imaginar que no ano atual, seria uma cidade que atrai milhões de turistas para dançar com os mais de 500 blocos que garantirão o melhor Carnaval de Rua do Brasil? ●



A MAIOR GAMA DE SERVIÇOS PARA VOCÊ



Lavanderia e passadoria



Lavagens especiais



Costura e tingimento



Sapataria

Coletamos e entregamos suas roupas e outras peças onde você estiver, em casa, escritório, empresa, qualquer lugar!

Cel: (31) 98601-6313
Av. Professor Moraes, 654 - Funcionários
Belo Horizonte / MG - CEP: 30150-370 - BRASIL

Lilian furman e seus fiéis discípulos



Lilian Furman

Símbolo social de Belo Horizonte, o jantar de confraternização de Lilian Furman não sofreu as consequências do esvaziamento das férias de verão, e lotou a cantina Província di Salerno na sua primeira edição do ano novo em janeiro. Foi também um verdadeiro reencontro depois da avalanche de compromissos com as festas de fim de ano. Participar da promoção é um privilégio para poucos e bons. O evento gastronômico transportou, como sempre, os participantes para pratos especiais da festejada culinária italiana com seus sabores tradicionais. Novas edições à vista. ●



Maysa Ganz e
José Maurício Benfica



Marcus Furman e
Jeferson R. Domingues



Marcelo e Izabela Peluso



Sergio Correa e Renato Belo



Daca Mendonça e Nilsa Andrade



Juiz Pedro e Eunice



Jean Perona e a mãe Lúcia Ribeiro



Fabiola Guerreira e
Wesley e Pedro



Vera e Vanda Nunes
e Regina Salomão



Antionietta Resende, Lenita
e Cacilda Bonfante



Martha Caçado e
Danuza Camargo



Celeste e José Moraes



Faissal, Alexandre e Eliza



Tânia Bacha e José Renato



Marily Araújo e Maria Elvira



Marcos Nogueira e Mary Oliveira



Almir Sales e Edson Bernardes



Sérgio Assunção e Maria Luiza



Juliana e Regina Horta



CHIKUNGUNYA
+700%

DENGUE
+430%

ZIKA
+260%

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA. NÃO DÁ PRA CONTAR COM A SORTE. TEM QUE AGIR!



Em Minas Gerais, de 2022 a novembro de 2023, os casos de dengue aumentaram em 430%, os de zika em 260% e os de chikungunya em 700%. Os números cresceram assustadoramente. E com as chuvas e o calor a situação pode se agravar em 2024.

É muito importante eliminar os espaços onde o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor dessas doenças, possa se reproduzir.

Não deixe água parada em vasos de plantas, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e qualquer objeto, mesmo os menores. Não jogue lixo em terrenos baldios e mantenha a caixa d'água tampada. Essas são atitudes simples e muito importantes para conter a doença.

E, sempre que puder, oriente vizinhos e amigos a fazerem o mesmo.

Essas são doenças que trazem dor, muito desconforto, podem deixar sequelas e até matar. Por isso, em casos de febre alta, dores nas articulações, fraqueza e manchas vermelhas pelo corpo, procure rapidamente uma unidade de saúde próxima de você.

Fonte: Boletim
Epidemiológico n° 3002,
relativo à Semana
Epidemiológica 49/2023
até 11/12/2023.

**Vamos juntos nessa luta
pela vida dos mineiros.**



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



LIDO POR AÍ

“Apesar do lucro de mais de R\$ 2 bilhões em 2023, os insaciáveis planos de saúde adiantaram, em entrevista à jornalista Miriam Leitão, que o aumento em 2024 será entre 20% e 25%, contra uma inflação menor que 5% e um aumento do salário mínimo de 7%. Em breve deveremos optar: ou se paga o plano ou se paga aluguel, condomínio, luz e água ou o governo toma providências, travando esses abusos ou melhorando nossos hospitais públicos. Para efeito de saúde não existe mais classe média.”

“Estamos numa época em que grifes cultivam celebridades, e celebridades cultivam grifes.”

“A Câmara Municipal de Belo Horizonte fechou 2023 celebrando o alto número de projetos aprovados pelo Legislativo e enviados para sanção da prefeitura. Mas uma parte significativa dessas proposições está relacionada a uma atividade normalmente estigmatizada quando se pensa no trabalho de um vereador: mudança de nomes de ruas e praças da cidade. O Executivo deu aval a 201 leis no ano passado e 21,4% delas se referem a alterações na nomenclatura de vias, praças e outros espaços públicos.”

“Qualquer carreira consistente, seja analógica, seja digital, começa pela ética.”

“Ano novo, e a choradeira clássica dos municípios é a mesma de sempre: ficarão com déficit, já que teriam receita menor de ICMS e maior gasto com pessoal. Só não falam de número absurdo de municípios, com uma grande maioria deles sem nenhuma justificava econômica para sua existência. Diminuir o número deles, não querem discutir de jeito nenhum! E assim é mais despesa com salários de vereadores...prefeitos...secretárias...assessores...aspones...aluguéis...viaturas para suas excelências, e por aí vai.”

“Zagallo morreu...13 letras. Descanse em paz, campeão.”

“Penso que há municípios demais onde não deveria haver governo composto de prefeito, secretarias, vereadores, juizes etc. Dependendo do número de habitantes, teria só, como num condomínio, um ‘síndico’, que receberia um pró-labore, mas que continuaria a exercer sua profissão normal, e um grupo de ‘conselheiros’ sem salários para auxiliá-lo e averiguar contas do ‘condomínio’. Bastaria uma reunião por semana, nada mais. A Economia seria enorme! Além de menos corrupção que rola nas pequenas cidades de Norte a Sul do país, incontrolavelmente e impunemente.”

“Exercício não é para ficar com coxa grossa, peito musculoso, barriga tanquinho, ficar bonito. É para condicionar o organismo, o coração. Praticar exercício é ganhar tempo de vida.”

“Por incrível que pareça ainda há apoiadores do pior presidente da História do Brasil que insistem em acreditar que aquela ação, iniciada em frente a um estabelecimento do Exército, tenha sido organizado pelo governo então eleito. Chega a ser patológico o nível de limitação da percepção da realidade por parte desses indivíduos.”

“Campeonatos Estaduais (ou Rurais) são eventos muito mais danosos ao futebol brasileiro do que foi o 7 a 1.”

“Lula voltou para refazer exatamente o que deu errado na Petrobras. Colocará entre R\$ 6 e 8 bilhões na Refinaria Abreu e Lima.”

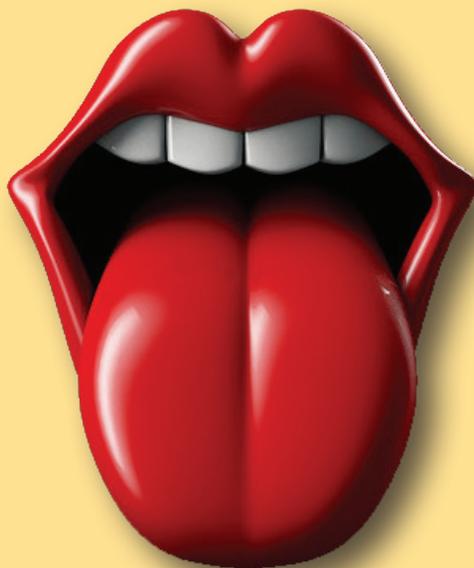
“Para Zeca Pagodinho antes do Cacique de Ramos o samba da velha guarda era ‘reto’.” Lá, [os instrumentistas] tocavam baixinho, para se ouvir quem estava cantando. Tinha muita gente, mas todo mundo tocava com disciplina e suavidade. Hoje em dia ficou tudo muito rápido, acelerado, não dá nem para ouvir a letra.”

“A moeda é um dos braços do projeto político hegemônico” dos Estados Unidos.”

“Zema tem se afastado do governo federal pensando na dimensão política. Talvez ele esteja tentando marcar posição com o eleitorado de Bolsonaro que está órfão para 2026, pensando na possibilidade de ser um candidato viável. Em relação às declarações polêmicas, acaba agradando esse eleitorado – afirma.”

“A tecnologia de inteligência artificial poderá substituir 300 milhões de trabalhadores nos próximos anos na Europa e EUA. Ou seja: a inteligência pode ser artificial mas o desemprego é real.”

“Milei está mais para Collor que para Bolsonaro.”



“FAA ‘indoor’- Eu não consigo entender por que a sociedade sofre tanto, e cada vez mais, com a criminalidade, enquanto as Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), bem equipadas e treinada, permanecem em seus quartéis à espera de uma guerra externa que não vai acontecer. Basta de tantos sofrimentos, humilhações, imensos prejuízos e desinvestimentos. Precisamos de paz e empregos, que só voltarão quando o ambiente for seguro. As FAA precisam agir já e libertar o povo dessa imensa angústia que atormenta e que provoca imensos prejuízos econômicos e sociais. O povo, unido e protegido por elas, tem todas as condições para derrotar o narcotráfico.”

“O Judiciário brasileiro é o mais oneroso de 53 países pesquisados, e, apesar do custo bilionário os processos não andam. Se for de políticos então...acabam prescrevendo. Salários absurdos além de penduricalhos, férias superiores a 60 dias, fora recesso. Enfim, com excelentes salários, férias excessivas e recesso, não sobra tempo para julgar todos os processos.”

“Adhemar de Barros, que foi governador de São Paulo, dizia: ‘Amigo meu não fica na estrada.’”

“Cientista diz que volta de Trump é a prova de que aquecimento global está afetando a mente humana.”

“Por dia, nascem cerca de mil bebês filhos de mães adolescentes, no Brasil, e uma pesquisa publicada em dezembro último revelou que 20% delas afirmaram não saber como evitar filhos e são das classes mais pobres.”

“Ninguém duvida que a maioria do Partido Democrata, logo após o veredito eleitoral, vai comemorar a vitória ultraliberal de Trump. Historicamente é como sempre agiu a elite quando ameaçada de declínio, perda de poder. Se une contra o trabalhador. Mas o quadro atual é raríssimo. Trumpismo, bolsonarismo, mileiismo são movimentos criminosos, psicopatas. Não conhecem limites. Na direção do império (EUA) Trump já mostrou que ninguém o controla. Existe de fato ameaça à democracia e à vida no planeta, o perigo nuclear e o negacionismo ambiental.”

“O melhor dos mundos: o segmento religioso vem sendo beneficiado com isenções fiscais ao longo dos anos. O não pagamento de IPTU pra templos, por exemplo, é previsto desde a Constituição Federal. Automóveis em nome de instituições religiosas não pagam IPVA.”

“Antigamente falavam em voto de cabresto dos coronéis. Hoje falamos em currais eleitorais dos milicianos em favelas e aglomerados.”

“AI DE NOSSOS DENTES – Pasmada ao saber que existem cursos de Odontologia à distância, pergunto o quanto essa excrecência contribui para perdas de dentes, frustrando a expectativa de pessoas de se ver livre dos desconfortos dentários. É como se o médico medisse nossa pressão pelo zoom e receitasse sem exames complementares. São muitas as vítimas de maus dentistas, e a antiga Saúde Pública não oferecia serviço de qualidade nessa área. O coitado se queixava de dor; o dentista vinha com o boticão e extraía. A maioria dos adultos perdia molares na infância ou adolescência.”

“CONSUMIDORES DESCARTAM CARROS ELÉTRICOS USADOS – O mercado de carros elétricos enfrenta um obstáculo para avançar: o receio dos consumidores em comprar veículos usados. Peças de reposição caras e baixa durabilidade das baterias têm assustado potenciais compradores. Nos EUA, modelos da Tesla com 4 ou 5 anos de uso se tornaram verdadeiros micos. Na China, elétricos com muitos anos de estrada estão sendo descartados em ‘cemitérios’ de automóveis. No Brasil, o segmento de usados elétricos ainda é incipiente.”

“Eu quando peço num restaurante ou bar um cardápio físico e não sou atendido, levanto-me e procuro outro estabelecimento. Simples assim.”

“O presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite (MDB), deu nota 6 em 10 ao desempenho do governador Romeu Zema em 2023. ‘Foi generoso’, rechaçou o deputado Luiz Fernando. ‘Dou 3, no máximo. O boletim ficou no vermelho’, criticou. ‘Não foi gestor à altura da importância do estado de Minas. Pagou em dia porque não pagou as parcelas da dívida, que explodiu. Se voltar a pagar vai ser pior do que Pimentel’, afirmou Luiz Fernando.”

“O Brasil funcionaria enxutinho e melhor com um terço do número atual de ministérios.”

LIDO POR AÍ

“O capô de tutti capi, Lira, e 15 governadores deram uma banana para Lula, marcaram sua posição de apoio à quartelada e não compareceram ao evento de aniversário do golpe frustrado de Bolsonaro. Zema, mineiro que se acha matreiro, disse que não foi porque era um evento político! Como assim? Queria o quê? Um piquenique? Houve desculpas esfarrapadas de todos os tipos.”

“A perseguição a Sergio Moro faz perguntar: Sergio Moro é perigoso para quem? Claro para os corruptos! PT e PL juntos.”

“SABER CAPENGA – É requisito constitucional que juiz do STF tenha notável saber jurídico. No entanto, a indicação é feita por um leigo (o presidente da República) e avaliada por um colegiado de leigos (o Senado da República). Não seria mais lógico que juristas de vários setores elaborassem um lista tríplice de candidatos e ao presidente coubesse escolher aquela que ocuparia a vaga na mais alta Corte? A lista tríplice reduziria a influência de fatores políticos ou ideológicos na indicação de ministros do STF.”

“Suco 100% fruta não é tão saudável quanto parece, afirma pesquisa.”

“Os aspectos abordados em matéria sobre gravidez na adolescência são muito preocupantes, pois mostram uma realidade comprovada de desconhecimento das jovens sobre o assunto, principalmente sobre como evitar uma gestação prematura, sobretudo nas classes mais pobres. Acredito que os ministérios da Saúde e da Educação deveriam promover campanhas de informação para alertar tanto as meninas quanto os meninos sobre as consequências de uma gravidez nessa fase da vida. Sobre tudo nas classes mais pobres.”

“Um jovem publicitário tem até de entender de publicidade, mas tem de entender mesmo é de vida, porque quem não entende de vida não entende de publicidade. Palavra de quem é jovem publicitário desde os anos 1970.”

“O Brasil deve acabar com a palhaçada do fundo eleitoral, não é possível um país no mapa da fome gastar R\$ 5 bilhões com propaganda política, produções no padrão de Hollywood, cachês de músicos famosos, tudo isso para eleger a próxima leva de políticos corruptos e incompetentes. A propaganda política deveria ser restrita ao horário eleitoral gratuito, ficando proibida qualquer outra forma de propaganda política. O dinheiro do fundo eleitoral deveria ser destinado ao combate à fome e ao saneamento básico.”

“Quando a cidade vai bem, o programa de Datena na TV vai mal. Se não fosse uma farsa, sua aposta na política seria uma contradição. Cumprindo o que promete no palanque, ele ficaria sem assunto para faturar na telinha.”

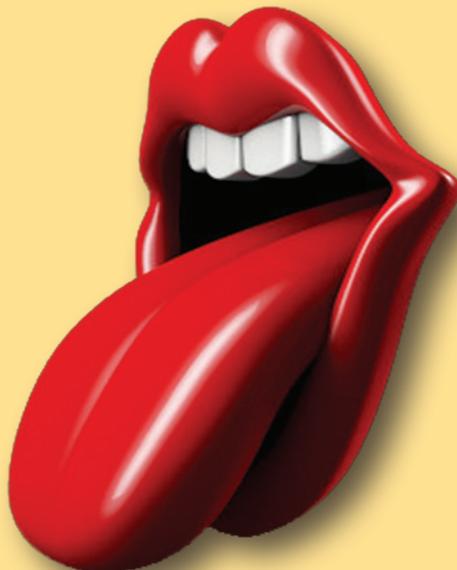
“Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, o inimigo público N°1 do Brasil.”

“Estamos mal: o STF está fazendo acordos com lideranças políticas.”

“O que houve em Brasília em 8 de janeiro de 2023 foi o colapso do sistema de segurança pública que está bichado em todo o país. Nesse 08/01/24 tivemos muita fumaça para nada.”

“Impressionante o tamanho da goela da chamada Bancada da Bíblia quando se trata de dinheiros. Não só de dinheiro que recebe dos fiéis por espontânea vontade, um direito de cada um, em troca do perdão celeste, mas acima, acima de tudo, de dinheiro público. Os piores pastores e bispos travestidos de deputados e senadores, além de querer impor suas crenças e regras de conduta a uma sociedade laica, não desistem de exigir mais e mais vantagens dos governos de plantão. É o prego do ‘apoio’. Muitos deles são líderes religiosos milionários, donos de concessões públicas de TV e rádio, não pagam impostos sobre sem-número de atividades e bens. E querem mais. Tudo em nome da ‘evangelização.’ Adoraria ver o encontro de cada um deles com o Senhor quando chegar a hora.”

“O governo do Rio já pediu financiamento à União para construir novos presídios por causa da superlotação de governadores. Mas o dinheiro foi desviado.”



“Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) posicionam Minas Gerais como líder em crescimento turístico. Por 12 meses consecutivos, entre outubro de 2022 e setembro de 2023, MG avançou 103% acima da média nacional, garantindo o 1º lugar na variação do volume da atividade turística acumulada no período. O crescimento acumulado do estado foi de 23,9% contra os 11,8% da média nacional, ainda segundo o IBGE.”

“Donald Trump, Jair Bolsonaro e Javier Milei para seus eleitores são carismáticos. Para as pessoas normais, são apenas caricatos.”

“Por ganhar a vida como jornalista viciiei-me em estar ligada 24 horas em tudo.”

“No Japão não há saidinhas, auxílio-reclusão, visitas íntimas, progressão de regime e todos os presos são obrigados a trabalhar. Duvido que haja reincidência após cumprimento de pena total nesse regime.”

“Desde criança ouço dizer que Kim Jong-um ameaça iniciar guerra com Coreia do Sul, realiza teste nuclear e com drones.”

“Trump representa perigo imenso para o mundo.”

“Petrobrás retoma Abreu e Lima porque PT está entediado depois de um ano sem escândalo de corrupção.”

“O incentivo à violência policial foi uma das marcas do governo Bolsonaro. O indulto concedido aos responsáveis por um dos mais graves massacres da história do país é o retrato desse projeto de institucionalização do direito de matar impunemente vidas, em especial vidas negras”, afirmaram os professores de direito penal Ademir Borges e Pierpaolo Cruz Bottini, na Folha de S.Paulo. Em 2013, o desembargador Ivan Sartori, relator do caso Carandiru no TJ-SP, foi condecorado pela tropa de choque da PM pelos ‘relevantes serviços prestados [...] para a elevação do nome da Polícia Militar’. O ex-presidente do TJ-SP afirmou: ‘Esta é a quinta medalha que recebo da PM e isso me traz um orgulho muito grande’. Três anos depois, Sartori votou pela absolvição dos policiais, sem necessidade de novo júri.”

“Há momentos arrastados na História do Brasil, como essa briga do Congresso por verbas do Orçamento, algo tão chato como uma reunião de condomínio.”

“No Brasil corrupções são considerados crimes de ‘menor potencial ofensivo’, juizes e procuradores que combatem essas roubafeiras são cassados em seus mandatos políticos e tornados inelegíveis e o povo eleitor, que paga todas as contas dos privilégios, sinecuras e desmandos das classes políticas, executivas e judicantes, torna-se totalmente tutelado, depenado e espoliado por esses verdugos hipócritas, levianos e com ares de superioridade angelical.”

“Agora sim, entendo o motivo de termos presídios de segurança máxima. Bandidos que correm risco de vida como Zinho, chefe do principal grupo de milicianos do Rio, entregam-se e continuam comandando seus comparsas de dentro do presídio, com seus celulares, sem o risco de serem mortos. É o autêntico home office.”

“O Equador já chegou por aqui em diversos estados. No Rio, no Ceará e no Rio Grande do Norte de forma mais ousada. A dimensão de nosso país permite dizer que aqui existem vários Equadores.”

“O Fies promoveu uma verdadeira oncosão de instituições particulares de ensino, onde estudantes entram sem qualificação e depois de alguns anos abandonam os cursos, sem graduação e com dívidas que depois são anistiadas pelo governo.”

“Seja cada vez mais você. Fazer as coisas do seu jeito, no seu tempo, deixa o amor e o sexo muito mais espontâneos e prazerosos. Querer agir como o amigo ou a amiga não costuma ser uma boa escolha. Melhor se investigar e encontrar o seu caminho de vivenciar os seus prazeres.”

“Ontem, domingo, finalmente consegui conhecer o Nino BH. Fila gigante pra entrar, mas como cheguei quase 15:00 entramos em menos de 15 minutos. Não me surpreendeu em nada!!! As mesas são bem agarradinhas, bem no estilo europeu. Eu particularmente não gosto. Os garçons ainda perdidos (fomos atendidos por 4 diferentes), demora na entrega das bebidas. Pedi um Limoncello spritz de drink (45,00), uma burrata ao forno bem gostosa (59,00) - pãozinho tem de pedir a parte, pois não acompanha) e um Rigatoni com ragu de linguiça (69,00), que não me surpreendeu em sabor. Pedi queijo para acompanhar, que chegou qdo eu já tinha quase finalizado meu prato. Bem mediano!! Acho que BH tem restaurantes italianos bem melhores!!!”

“O problema é que não tem para todo mundo. Se você não tem amigos no governo, cai no rigor da lei. É por isso que se vê essa onda de nomeações quando um partido ou um grupo chegam ao poder. Melhor aproveitar. O que queriam que nomeassem os inimigos?” ●

Surpreendente

Por: **Silvania Capanema - Jornalista e escritora**

Para quem gosta de viajar para países exóticos, conhecer culturas diferentes e uma riquíssima história, escolha o Irã como próximo destino. Ficaré surpreendido com a beleza das mesquitas, palácios, jardins e paisagens.

O povo iraniano é cortês, alegre, culto e faz festa quando dizemos que somos do Brasil, pois adoram futebol e sabem o nome dos jogadores e dos times famosos. A culinária é rica e as frutas secas e doces são deliciosos. Fazem questão de se identificar como persas e falam o persi, expressão de uma cultura literária milenar e de qualidade. Mesmo que o atual governo islâmico imponha os costumes muçulmanos e o aprendizado do árabe, que é o idioma do Corão, os iranianos têm liberdade religiosa e cultuam seus hábitos milenares. A vida familiar íntima, no interior dos lares, é bem diferente do comportamento obrigatório em público. À parte da comunidade religiosa praticante islâmica xiita, estimada extra-oficialmente em apenas 15% da população, os demais cidadãos são sunitas, zoroastrianos, cristãos, em menor número e uma minoria judia. A face mais visível da imposição dos aiatolás e seus seguidores são as restrições às mulheres. O uso do véu cobrindo a cabeça sem aparecer os cabelos e de roupas largas cobrindo os punhos e tornozelos é apenas em público. No interior de suas casas, entre familiares próximos, podem se vestir como quiserem. Como, em público, só mostram o rosto, impressiona a quantidade de jovens que fizeram plástica estética no nariz. As moças, com um mínimo de recurso financeiro, estão sempre bem maquiadas e com tatuagem nas sobrancelhas, que já são, por natureza, grossas, para chamar a atenção para os olhos. Nas grandes cidades, ao final da tarde e no fim de semana, que para os iranianos é na quinta e na sexta-feira, é comum vermos moças sem o véu, substituído por boné, trajando roupas esportivas como calça de malha justa e camiseta. Somente as mulheres religiosas usam o manto negro – que não é burca – por cima de várias saias também negras e calçado fechado com meias longas pretas. Os homens costumam cobrir as per-



Silvania Capanema em Isfahan

nas, mas usam camisetas como os ocidentais. Os homens se beijam (três beijos nas faces) quando encontram familiares e amigos. Vê-se rapazes caminhando de mãos dadas – não existe preconceito, faz parte da cultura. Nas mulheres não se toca. Presenciei um pequeno acidente de moto: o homem continuou assentado enquanto a moça caiu e saiu rolando. Acudiram prontamente o rapaz, mas a moça precisou se levantar

sozinha, com dificuldade porque estava visivelmente machucada. Há total predominância de homens à frente dos negócios e até guiando de veículos. Por ocasião da Revolução Islâmica, em 1979, os governantes expulsaram as mulheres das universidades e do exercício de profissões liberais. Porém, logo perceberam o peso sobre os homens na manutenção da família e as mulheres voltaram a poder estudar e trabalhar fora do lar. O consumo de bebida alcoólica é proibido em público. Outra imposição é a proibição do uso da internet, facilmente burlada, pois é comum vermos jovens conversando e trocando mensagens por Instagram nos seus celulares. Na classe mais abastada, os jovens vão para o exterior fazer intercâmbio e estudar nas universidades e voltam ocidentalizados, influenciando o comportamento da parcela mais jovem da população, que é maioria no país. Estima-se uma população de 48 milhões de iranianos mais cerca de 7 milhões de imigrantes irregulares do Afeganistão e de outros países vizinhos, maioria curdos. Portanto, querendo ou não, em um futuro próximo, os aiatolás terão dificuldade em manter o país sob o restrito domínio religioso islamita. Os iranianos têm pavor de irromper uma guerra civil dentro do país ou contra o inimigo principal, o Iraque. As lembranças da matança na guerra Irã x Iraque são dolorosas, todas as famílias têm mártires, quase sempre muito jovens, os que fugiram de casa para lutar pela pátria. Esta lembrança é cultivada pois todos os acessos e vias principais das cidades têm dezenas de fotos destes rapazes mártires pregados de poste em poste, o que parece ser uma forma do Estado alimentar um sentimento da população contra qualquer tipo de violência. Daí estarem alheios e distantes dos conflitos entre Israel e palestinos.

Comércio

O poder de compra sofre com as restrições americanas, por exemplo, as bandeiras dos cartões de crédito internacionais não atuam no país. As transações são feitas em dinheiro vivo, com três “moedas” paralelas, ou seja, uma mesma nota tem três valores diferentes, o que deixa o turista desorientado. Os iranianos têm um cartão do governo que subsidia transporte e saúde.



Mesquita Rosa – Shiraz



Persépolis



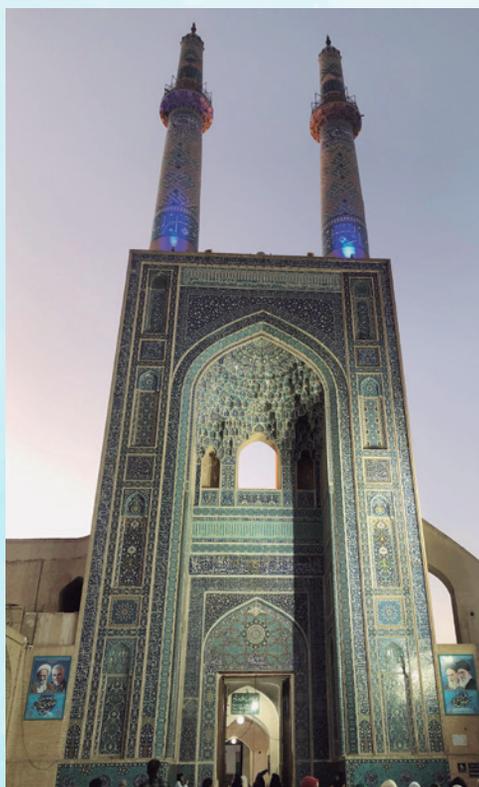
Mesquita dos espelhos. - Shiraz



Isfahan - praça principal

O serviço público de saúde é tido como muito bom e os medicamentos são de qualidade (importados) e de baixo valor. O governo incentiva que os casais tenham muitos filhos. Todo cidadão tem que depositar seus ganhos em um banco estatal e sacar desta conta os gastos subsidiados. Daí o governo cobra diretamente os impostos do cidadão. Por estas razões, não existe nota fiscal, persiste a prática milenar de escambo e as mulheres compram joias de ouro e guardam em casa, uma segurança no caso de divórcio – onde sempre o homem fica com tudo- ou no caso de precisar sair do país.

A economia é baseada no petróleo, riquezas minerais, inclusive o fosfato natural (fertilizante) exportado para o Brasil e derivados da indústria siderúrgica como aço, peças para a indústria naval e automobilística e de bens de consumo, como aparelhos de condicionamento de ar e eletrodomésticos. O principal aliado comercial é a Alemanha, que tem altos lucros com a intermediação dos negócios com o bloco ocidental. Quanto ao comércio com os países orientais, principalmente China e Índia, exportam petróleo, fosfato e frutas e importam manufaturas e vestuário. Apesar do clima desértico, um sistema milenar de irrigação permite o cultivo dos itens básicos da alimentação e a exportação de frutas.



Mesquita Azul- Shiraz

Planeje sua viagem

A melhor estação do ano, com temperatura amena (para os iranianos) e sem chuvas é entre setembro e novembro, embora possa ter picos de calor, o que tem acontecido por toda parte. O clima é desértico, calor no meio do dia e temperatura agradável depois do por do sol. As rotas aéreas oferecidas, para quem sai do Brasil, são via Istambul, na Turquia, ou via Dubai. As três principais cidades são Shiraz, ao sul, Isfahan ao centro e Teerã ao norte. Tanto estas como as cidades do interior são muito limpas, bem cuidadas, muito arborizadas e repletas de lindos jardins floridos. É bastante agradável passear pelos parques e caminhar nas ruas fechadas de comércio, repletas de mulheres e crianças. O comércio central tem farmácias, fast-food chineses e coreanos, farmácias, mercadinhos e joalherias. O comércio de roupas é bem pobre. Fora do centro, o comércio é setorizado. Chama a atenção a quantidade de lojas de lustres, sinal de status. O turista pode passear com tran-



Grupo em Fátima

quilidade, não há perigo, desde que se evite as imigrantes curdas que pedem esmola. O trânsito é caótico, uma bagunça inacreditável, vale a lei do mais atrevido, não existem semáforos (e se existem estão apagados) nem faixa de pedestre. Em todas as cidades há um centro histórico onde estão as mesquitas, o mercado principal, escolas primárias, museus e os principais edifícios institucionais.

O país é ligado por ótimas rodovias pois o asfalto é de alta qualidade. As estradas praticamente não têm pontos de apoio e são intensivamente vigiadas pela polícia para restringir ao máximo qualquer tipo de tráfico ilegal. Por esta razão, desaconselho qualquer viagem de turismo que não seja feita através de operadoras iranianas, pois são muito desconfiados de estrangeiros.

Para quem pouco tempo, no caso de um roteiro internacional, Ispahan representa o que tem de mais genuíno e belo da cultura iraniana, seguida de Teerã, que por ser a capital, é uma cidade cosmopolita e rica. Tendo mais tempo, mínimo de doze dias, o ideal é cruzar o país de sul a norte, ou vice-versa, para realmente dizer que conhece o Irã.

Pontos turísticos de destaque (na maioria patrimônios tombados pela UNESCO) na rota Shiraz-Yazd-Isfahan-Kashan- Qom-Teerã:

Shiraz: Mesquita Vakil e Gran Bazar (centro histórico), Mesquita Nasi-ol-Molk (Mesquita Rosa), Palácio e jardins Aliebn-e Hamzeh Shrine, Tumba de Hafez e jardins, cidadela de Karim Khan, Portão Quran. Hospedagem: Shiraz Grande Hotel (5*)



Aposentos reais da família Pahlavi

Nos arredores: Ruínas de Persépolis e Tumbas Naghshe Rostan; **Pasárgada** e Túmulo de Ciro, o Grande.

Yazd: centro histórico –uma das cidades mais antigas do mundo- Torre do Silêncio, Templo do Fogo, Mesquita Jamme, Complexo Amir Charmak, Jardim Dowlat Abad.

Isfahan: centro histórico com a Praça Maidan-e-Naghsh-e-Jahan, segunda maior praça do mundo, Palácio Ali-Qapu, Mesquita Sheikh Lotfollah, Mesquita Imam e Grand Bazar, Mesquita Jome (Mesquita de Sexta-feira). Hospedagem: Abbasi Hotel (5*)

Qom: Santuário de Fátima

Teerã: Palácio Golestan, Museu Nacional, Museu dos tapetes, Palácio saad Abad, mausoléu de Tadrish, Monumento Azadi, Ponte e parque Tablat, Mausoléu Imam Khomeini. Hospedagem: Espinas Palace (5*)

Descrever em palavras as magníficas mesquitas, os riquíssimos palácios e museus, os encantadores jardins, enfim, todas as maravilhas do Irã, não é nada comparado à sensação visual de estar nestes lugares carregados de história. Citei os nomes para que o leitor possa ver as imagens e descrições na internet e fazer uma viagem virtual, como primeiro passo para uma próxima viagem a este país de sonho. ●



Santuário de Fátima

OBRA MILIONÁRIA DA PREFEITURA VAI PREJUDICAR BH

A PBH iniciou na 6a feira dia 12/01 a implantação da ciclovia de duas pistas que vai ocupar uma pista inteira da av. Afonso Pena em toda a sua extensão, desde a Praça Rio Branco (rodoviária) até a Praça da Bandeira. Parte do trecho tem uma diferença de nível de 152 m. entre o Palácio das Artes e a Pç. da Bandeira, sendo que nos 300 m. do “tobogã entre a av. Getúlio Vargas e a av. do Contorno, nem atletas com bikes de 5 marchas conseguem vencer a subida.

A obra custará quase 25 milhões e se intitula “Mais uma obra do centro de todo mundo”. Ora, o centro termina no Palácio das Artes, daí para cima a avenida é via de acesso para toda a região Sul.

Tem mais: presume-se que uma ciclovia seja contínua, mas esta terá várias interrupções- os semáforos somam 19 da rodoviária até o topo do morro na pr. Milton Campos e daí até a av. Bandeirantes são mais 10 paradas.

A situação é séria. O bom senso manda avaliar a proporção dos beneficiados em relação aos prejudicados. Pelo censo de 2010, metade da população da cidade tem menos de 18 e mais de 50 anos- potencialmente não ciclistas.

Bicicleta é para uma única pessoa, portanto não dá para levar na garupa idosos ou crianças para a escola.

Para se ter acesso à ciclovia é preciso morar perto, a escassa população do centro é majoritariamente idosa. Ou pegar ônibus- logo estes deverão ter 1/4 do espaço para as bicicletas, que seriam dobráveis (e caras). Para conforto de quem pretende chegar ao trabalho de bicicleta, o centro deverá ser equipado com estacionamentos e vestiários, pois a maior parte do tempo faz calor ou chove. Lazer de fim de semana? A parte central da av. Afonso Pena fecha aos domingos para a Feira de Artesanato.

Vejamos como ficará o trânsito:

A interferência vai criar um caos total no trânsito, não só da avenida como das importantes vias que a cortam. E daí o caos se estenderá por toda a região centro-sul.

Observe os pontos de afunilamento e retenção de trânsito que serão criados, de cima para baixo- que é a mão da avenida que ficará estrangulada:

1. Na Praça da Bandeira, depois que, neste mês, já tomaram uma pista para alargar a praça, a fila de veículos na av. Bandeirantes para entrar na praça, nas horas de pico, passou de 300 para 600 metros. Com esta nova intervenção, para o uso exclusivo de uns poucos ciclistas, para sair da praça da Bandeira e entrar na av. Afonso Pena, haverá uma única pista, já que a da direita é exclusiva para coletivos.



Logo, na Bandeirantes, que só tem uma pista, a fila poderá chegar a um quilômetro.

Na Afonso Pena, o asfalto já está cortado onde será o passeio de 40 cm (cabe uma pessoa aguardando a perigosíssima travessia da pista de bicicleta para a pista de veículos?)

Ali, ao sair da praça para a avenida, para um ônibus comum fazer a curva, a roda tangencia este passeio. Um perigo! Os ônibus de turismo de dois andares que frequentam a praça do Papa já fazem esta curva com dificuldade. Com a redução da pista, certamente terão que fazer manobra (dar ré!) na praça para conseguirem pegar a Afonso Pena.

2. Em frente ao Tribunal de Justiça, o trânsito já para devido aos quatro semáforos seguidos e aos táxis em fila dupla. Com uma pista a menos não haverá passagem.

3. Na praça Milton Campos há duas pistas de espera à esquerda para atravessar a outra pista da Afonso Pena e descer Contorno em direção à Savassi.

Tirando um pista para bicicletas, não sobra pista de passagem para veículos, uma vez que a pista da direita é de parada de coletivos.

4. O cruzamento da Afonso Pena com av. Carandaí já retém o trânsito, desde a praça Tiradentes por cerca de 20 min., na maior parte do dia. Com uma pista a menos, este tempo deverá dobrar.

5. A partir da rua da Bahia até a rodoviária, o trânsito de pedestres cruzando a avenida é intenso. A população não atravessa nas faixas- normalmente atravessam à frente dos carros sem nem olhar. A quantidade de atropelamentos na faixa de ciclistas será absurda! Logo, a prefeitura deve prover a Praça Sete de um posto de pronto-socorro.

Todo este imenso transtorno e perigos no trânsito para quê? Beneficiar ciclistas.

Quem vai andar de bicicleta na avenida principal da cidade no meio de um trânsito infernal e poluição?

Analisemos o sucesso das pistas de bicicletas que poderiam conectar com a nova ciclovia:

No sábado, dia 13/01, época de férias, entre 11 e 11:30 h de uma manhã pouco nublada, sem chuva, temperatura de 28°, não havia uma única bicicleta na ciclovia da rua Professor Moraes entre av. do Contorno e av. Afonso Pena (sempre vazia). Na sua continuidade, ao longo da Av. Bernardo Monteiro, a pista de bicicleta estava cheia de pessoas caminhando - sem nenhuma bicicleta.

Conclusão:

Esta nova ciclovia é inconcebível! De onde sairá o ciclista para chegar onde?

Dias de trabalho será perigosíssima devido ao declive interrompido por semáforos (na mão de descida) e ao intenso trânsito de pedestres e veículos.

Aos sábados à tarde? Tem lugares mais agradáveis, na Pampulha, por exemplo.

Foi um desrespeito cidade aprovar esta reforma absurdamente cara sem um estudo de impacto no trânsito e consulta à população. Gasta-se um dinheiro que poderia ser mais bem aproveitado em saúde e educação para o povo. Para beneficiar quem? Uns poucos ciclistas destemidos ou loucos.

Vai se gastar um absurdo para depois concluir que foi um erro colossal. E torna-se a gastar para retirar tudo.

Contamos com você, cidadão de BH para levantar-se e colocar em discussão imediata esta questão. Esta ciclovia precisa ser abortada! ●